



## #ConsciênciaNegra

### Dia da Consciência Negra: As Caboclas e Teia de Solidariedade Zona Oeste realizam atividade

Originalmente publicado no [Medium](#), em 26 de novembro de 2020  
Autoria de Instituto PACS

Pelo quarto ano consecutivo, As Caboclas realizam atividade pelo Dia da Consciência Negra, junto com a Teia de Solidariedade Zona Oeste e apoio do Instituto Pacs.



Confira o relato apresentado pela Coletiva As Caboclas:

O encontro foi fortalecedor, em tempos tão desafiadores, neste 20 de novembro de 2020.

Abrimos o encontro saudando as nossas ancestrais!! Salve as nossas avós!!! Salve as nossas Mães!! Com o coração repleto de emoção e gratidão por tudo que realizaram e por terem nos preparado para esse momento das nossas re-existências.

Dona Isabel de Maria, nossa mestra e guardiã, pela primeira vez fisicamente não estava presente, porém sua vida, sua história de força e esperança nos motiva a continuar na caminhada.

### **Dona Isabel presente !! Agora e sempre !!**

Dando continuidade, realizamos uma potente roda de conversa com o tema “Segurança Alimentar”, onde as mulheres negras expuseram suas experiências com o tema. Silvia Baptista provocou a roda para pensar na dimensão da palavra “segurança”:

“Estar segura na posse da moradia e estar segura no acesso ao alimento, mas não qualquer alimento”.

Através dessa perspectiva, Silvia proporcionou a projeção afrofuturista da nossa própria utopia, uma vez que sentir-se segura é fundamental para garantia de vida da população, sobretudo negra.

Após a roda realizamos a entrega dos alimentos Frescos comprados diretamente do sítio da Marta e do Gaúcho, localizado na zona oeste do Rio de Janeiro. Mais uma grandiosa ação da Teia Solidariedade Zona Oeste, garantindo acesso a alimentos sem agrotóxico para as famílias em insegurança alimentar.

Em seguida, foram servidas as Feijoadas Tradicional e Vegana, onde As Caboclas participaram ativamente do todo processo do preparo começado no dia anterior, com a catação da lenha para alimentar o fogo.



Toda a organização do evento foi pensada na garantia de segurança e prevenção do Covid-19. Recebemos em torno de 25 pessoas, onde todas participaram usando máscaras e assim foi até o final do encontro. A todo instante foi aplicado álcool em gel e líquido para higienização das mãos. Durante o evento, utilizamos o microfone para informar a maneira correta do uso da máscara e a formas de contaminação e preventiva ao Covid-19.

Um dos pontos altos do encontro foi a fala da agricultora Marta Gonzaga, no qual ela profundamente emocionada agradeceu a compra da produção dela e a acolhida que recebeu de cada uma de nós. Um dia para ficar na história, comentou Marta.

Marta é uma agricultora ancestral, moradora da Serrinha no Mendanha e produz alimentos sem agrotóxicos. Por conta da pandemia, ela ficou impossibilitada de ir para as feiras comercializar sua produção, por ser do grupo de risco. Sem ter para onde escoar, no início Marta deixou de ganhar dinheiro. Nesse momento, chega a Teia Solidariedade Zona Oeste, onde estava inserida numa campanha de arrecadação de dinheiro para potencializar famílias como a da Marta e distribuir os alimentos em territórios com mulheres negras a frente de suas famílias.

Proporcionar às famílias, em evento sobre o qual possam acessar alimentos sem veneno e sem impacto socioambiental, aproveitar as rodas de conversa para estreitar os laços e fortalecer nossos vínculos de luta e resistência são bases na luta antirracista.

**A fome tem cor. A pandemia atingiu uma cor. A segurança pública, em especial a polícia militar, mira numa cor.**

O corpo asfixiado teve cor.

Não são casos isolados.

Em 2018, uma mulher foi assassinada no Brasil a cada duas horas, totalizando 4.519 vítimas. Dessas, 68% são mulheres negras. A taxa de homicídios das

mulheres negras é 5,2 para cada 100 mil, muito maior do que o dado de 2,8 por 100.000 para não negras (Fonte: Atlas da Violência 2020).



Ao final do evento, manifestamos repúdio pela morte do João Alberto Silveira e por todas as mortes desse projeto de necropolítica que assolam nossas vidas.

O racismo estrutural precisa ser combatido em todos os espaços, uma vez que ele nos mata em qualquer lugar.

**João Alberto Silveira presente!**

**João Alberto Silveira presente!**

**João Alberto Silveira presente!**

**Agora e sempre!**

**Agora e sempre!**

**Agora e sempre!**

As Caboclas

Em 20 de Novembro de 2020

Dia da Consciência Negra